

Prefeitura de Guarará firma parceria para reforma do velório municipal

Foto: Argemir Almeida



Condições de túmulos é reclamação recorrente de Cemitério, em Guarará

Acordo com Plano Mútuo garante melhorias para cemitério municipal, que terá cobertura ampliada

■ Estéfani Braz
Guaratinguetá

As reclamações referentes aos cemitérios de Guaratinguetá são inúmeras e vão desde a limpeza até as questões estruturais. No cemitério da Saudade, além dos problemas com a falta de cuidados e condições de atender os familiares dos mortos, não são poucas as reclamações pela construção de um ossuário.

Para solucionar uma parte desses problemas, a Prefeitura estabeleceu uma parceria

com os proprietários da Funerária Central para a reforma do velório municipal do Pedregulho.

Moradora do Pedregulho, Geni Barbosa afirmou que o local necessita de melhorias urgentemente. "O local para velar os corpos é pequeno. Se tem três velórios ali, as pessoas precisam ficar fora da parte coberta, porque lá dentro não comporta todo mundo. Precisava aumentar aquele lugar e também melhorar a infraestrutura, porque nem uma cozinha tem".

Após apresentar alguns requerimentos cobrando explicações da Prefeitura, o vereador Marcelo Augusto, o Marcelinho da Santa Casa (PSD), se reuniu com o prefeito Marcus Soliva (PSB) e conseguiu autorização para ajudá-los na busca por soluções. "A gente se reuniu com os dois empresários que são do Plano Mútuo da Funerária Central e se dispuseram a fazer essa reforma, de uma forma que se pudesse ampliar a cobertura até a entrada. O prefeito também colocou a necessidade que

ele tem também de fazer um trabalho mais inciso dentro do próprio cemitério e na entrada".

O projeto para início da reforma está sob a responsabilidade da Prefeitura. A intenção da administração municipal é calçar os corredores que separam as quadras dos túmulos para evitar o crescimento de matos.

O secretário de Serviços Urbanos, Crysantho Ferreira, explicou o calçamento é para melhoria da circulação dentro do local. "Estamos estudando a possibilidade de aplicar um produto que é chamado de antipó. Isso se aplica em ruas de baixo movimento, mas nós estamos analisando a possibilidade, o custo-benefício, o estudo final para se aplicar esse material nas áreas que hoje são de terra, para circulação interna".

O valor para o investimento na reforma do velório municipal só será calculado após a finalização do projeto.